ANO 21.º SEXTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 1941 N.º 6644

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A «Nau Portugal», tão maltratada pelo ciclone e tão esquecida pelos homens, vai levantar-se da triste humilhação em que se encontra, a-fim-de ser removida para lugar conveniente.

Fazemos votos para que ela, uma vez restituida ao perdido esplendor, nunca mais afronte as aguas.

Convem-lhe. visto ser uma especie de nau-menina, o repouso e o lustre que competem aos objectos preciosos—mais para ver que para usar.

Pregunta-nos um nosso velho leitor:

—«Porque se interrompeu a publicação do «Anuario Colonial» e do «Arquivo das Colonias», um e outro necessarios para informação e consulta?».

Desconhecemos as razões que impedem o aparecimento das duas uteis publicações que, se nos não enganamos, foram criadas pelo saudoso Pires Avelanoso, primeiro director e inspirador da fundação do Arquivo Historico Colonial.

Se não houver motivos fortes em contrario, dirigimo-nos a quem de direito, a-fim-de que voltem á luz do dia e com a regularidade costumada.

No ultimo numero da «Acção» escreve Dutra Faria:

—Afigura-se-me que no teatro português unicamente falta—uma critica. Uma critica que educasse os empresarios, os actores, os dramaturgos—e até mesmo o publico; não uma critica comó até agora—preocupando-se antes de mais nada com o publico.

Nunca me esqueço, porém, das palavras que ouvi, algures, a um critico teatral:

—Se fossemos severos, iriamos agravar, mais ainda, a crise do teatro, iriamos atirar para o desemprego e para a miseria com algumas dezenas de pessoas que não tem outro ganha-pão além do palco...

Dutra Faria, que não é cruel nem atrabiliario, antes pelo contrario, aborda um problema insoluvel—liquidar a crise da dramaturgia nacional. O proprio Garrett, no seu tempo, percebeu as dificuldades da empresa a que metera ombros e por isso dizia aos amigos:

—O teatro exige cautela, aliás vai-se ao fundo.

Uma critica sem contemplações, a direito, doa a quem doer, seria qualquer cousa de parecido com o diluvio. Todos nós vemos que as peças representadas assentam ás vezes sobre um coro de ais e lamentos.

De que serviria deitá-las a terra com virulencias e irreverencias?

João de Barros, no prologo duma das suas «Decadas», afirma que os portugueses não toleram tratamentos muito asperos, preferindo a br ndura á violencia. Desanimam com apreciações rudes. E tem razão o historiador.

O chamado critico imparcial suscita inimizades e rodeia-se de inimigos. As cousas em Portugal tem de obedecer a uma metrica especial que se apoia ao mesmo tempo nos nossos defeitos e nas nossas qualidades.

No estrangeiro, dá-se o mesmo: as peças de teatro são alvo de solicitudes e até de cumplicidades manifestas que as ajudam na sua senda de glorias... e proveitos.

Os prisioneiros de guerra, ingleses e alemães, vão receber correspondencia e encomendas postais por via aerea, sendo o ponto intermediario e de ligação Lisboa.

Quando entrará em vigor este acôrdo? Não se sabe ainda.

Dada a situação belica de quasi todo o ocidente europeu, a nossa capital estava naturalmente indicada.

Apras-nos que os prisioneiros encontrem ainda um país onde a guerra acaba e a paz começa, podendo assim sentir que as suas respectivas patrias estão mais proximas do seu coração que poderia supor-se.

O futuro da França

depende das negociações em curso com o Reich declarou Darlan

VICHY, 23—O almirtnte da esquadra, Darlan, vice-presidente do Conselho, pronunciou ás 12 horas uma alocução pela radio.

—Franceses: Ouvistes já o nosso chefe, marechal Pétain, dizer-vos que é com a sua aprovação que aceitei o convite do Chanceler Hitler e que as conversações entre o chefe do Reich e eu são por ele aprovadas e pelo governo.

«O Chanceler não me pediu que lhe entregasse a nossa Esquadra. Toda a gente sabe, e os ingleses melhor do que ninguem, que eu a não entregarei seja a quem fôr. O Chanceler não me pediu territorio colonial algum. Não me pediu que declarasse a guerra á Inglaterra. E por que o faria?

«A Alemanha—continuou—que começou sozinha a guerra, julga-se capaz de terminá-la sózinha, seja contra que coligação fôr. Em momento algum—sublinhou—das conversações se tratou de qualquer abandono da soberania francesa. A França escolheu livremente o caminho por que enveredou.

«Dele dependem o seu presente e o seu futuro. A França terá a paz que ela mesmo haja feito. Terá na organização europeia o lugar que saiba preparar. Recordai-vos, alguns parecem esquecê-lo, de que a França sofreu a mais grave derrota da sua Historia, que três quintos do seu territorio estão ocupados, que temos milhão e meio de prisioneiros».

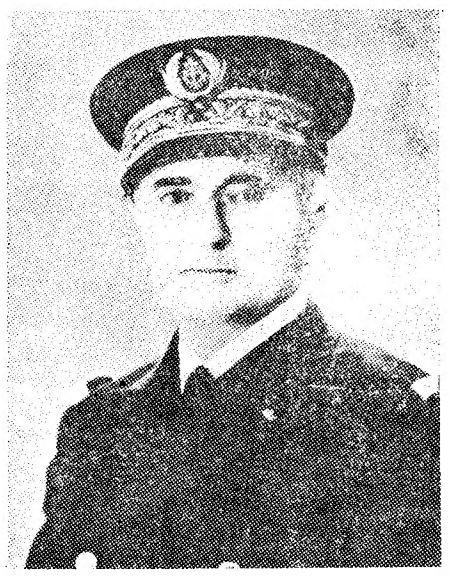
O almirante lembrou que a derrota tivera por causa graves erros cometidos por aqueles que declararam a guerra, sem a terem preparado nem material, nem moralmente, e prosseguiu:

—Foi devido á defecção dos nossos aliados de então e da carencia do governo que declarava querer continuar a bater-se, sem ter os meios para tanto necessarios, mas que na realidade não pensava senão em fugir, que o marechal foi chamado a tomar nas suas mãos os destinos do país e a pedir o armisticio dentro da honra.

«Em 1940 o vencedor podia recusar o armisticio, esmagar-nos e cortar a França do mapa mundial. Não o fez. Em 1941 o vencedor aceita negociar com o governo francês. Desde a entrevista de Montoire, em que se assentou no principio da colaboração, a França marcou, com atitudes o seu desejo de continuar esta politica. São essas atitudes que determinaram o Chanceler Hitler a conceder-nos atenuação das consequencias da derrota e condições do armisticios, de que acabais de ter noticia.

Darlan terminou assim:

—Escutai com atenção as minhas palavras. Do desfecho das negociações em curso depende, estritamente, o futuro da França. Trata-se para ela de escolher entre a vida e a morte. O marechal e o governo escolheram a vida O vosso dever está traçado: Dai ao marechal o vosso auxilio, com todas as vossas forças, como eu proprio o faço, na sua obra de renovação nacional. Como ele e como eu, em vossos pensamentos e em vossos actos, inspirai-vos exclusivamente nos interesses superiores da França».—(O. F. I.).



ALMIRANTE DARLAN

As relações anglo-francesas

LONDRES, 23. — Comentando o discurso de Eden sôbre as relações com o governo de Vichy, o redactor diplomatico do «Times» escreve: «As declarações de Eden tiveram o completo apoio de toda a Camara. Os seus membros compartilham do ponto de vista governamental de que a autorização para os aerodromos da Siria serem utilizados pelos aviões alemães que se dirigem para o Irak, constitue uma prova final da natureza que assume «a nova fase da colaboração franco-alemã», que vem tornar completamente intoleraveis as relações que o governo britanico mantinha até aqui com o de Vichy. Pouco depois de Eden ter concluido o seu discurso, chegou uma noticia que indica a maneira pronta como foi apertado o bloqueio britanico contra os territorios franceses. Um dos nossos barcos-patrulhas interceptou e apoderou-se no Atlantico do navio-cisterna francês «Scheherazade», que transportava um carregamento de petroleo de um porto americano para Casablanca. O ministerio da Guerra Economica havia concedido um «navicert» para esta viagem e, se não fôssem os recentes acontecimentos, aquele teria sido autorizado a prosseguir viagem sem peias até ao seu destino.

O jornalista afirma que a Grã-Bretanha tem mostrado até aqui grande complacencia com a zona não ocupada da França no que respeita á aplicação do bloqueio e observa que o novo aspecto do actual estado de coisas torna improvavel que o governo britanico autorize a entrega, daqui para o futuro, de novos «navicerts» a navios franceses. Afirma que o governo britanico possue uma acumulação de provas acêrca das diferentes formas como Vichy está a colaborar com a Alemanha. Soube-se, recentemente, que a parte do baixo Ródano está a ser utilizada para a passagem de vedetas rapidas alemãs para o Mediterraneo. Diz que a industria francesa está a contribuir em grande escala para a produção de guerra alemã. Firmas francesas têm estado a proceder á reparação de «tanks» e submarinos alemães. Desde o dia 5 de abril que a industria automobilista francesa, incluindo as grandes fabricas tais como Renault, Citroen e Peugeot colaboram activa e abertamente com a Alemanha. Estão actualmente a construir aviões e motores aeronauticos, canhões e *tanks* para os alemães. Aponta tambem a maneira como a Alemanha tem beneficiado de certas mercadorias que foram autorizadas a transpôr o bloqueio e destinadas á França não ocupada e que, uma vez ali, passaram para o territorio ocupado.—(Exchange Telegraph).

Afonso Domingues

Mais de cinco seculos depois da morte de Afonso Domingues—ocorreu ela em maio de 1401 — a figura nobre e honrada do arquitecto famoso surge-nos ainda aureolada da mais pura e lidima claridade de gloria. Alexandre Herculano contou-nos, em paginas de austera beleza, a historia ou lenda da abobada do mosteiro da Batalha, e o triste desenlace do voto fatal do artista, caindo, para sempre, inanimado de fome, sob a inabalavel segurança da construção que planeara e mandara erguer.

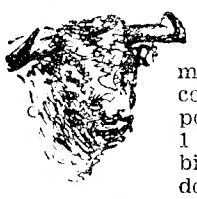
Singular exemplo e lição de modestia, que revela tambem, aliás, o imenso temporal de hesitações e duvidas que devia então devastar a alma sincera de mestre Afonso Domingues. Sofreu, como todos os verdadeiros criadores, a angustia quasi incomportavel de não confiar em si-mesmo até ao ultimo momento. E não perdeu nunca, decerto—a mascara de pedra existente num dos pulpitos da igreja de Santa Maria da Vitoria bem o atesta—a candura forte dos corações amoraveis e dos espiritos sem maldade e sem macula.

Entre os papeis deixados por esse extraordinario poeta que foi Antonio Patricio encontram-se, creio eu, duas ou mais cenas do drama que o autor do Diniz e Isabel *se propuzera escrever, no intuito de recordar e evocar o fascinante e poderoso vulto de mestre Domingues. Pelo menos, ouvi-lhas lêr numa noite de inolvidavel encanto, e não mais esqueci da grandeza heroica e o lirismo sugestivo, através dos quais Antonio Patricio apresentava e desvendava, com subtil e adivinhadora intuição, o anseio e a dôr, a esperança e a desesperança, os receios e os entusiasmos do velho artista cego. Era a pungente—pungente, mas dignificadora—tragedia do genio, dada na sua humanidade profunda e na inocencia do seu orgulho, que tanta vez nem chega a manifestar-se. E era, além disso, a homenagem tocante dalguem que não desconhecia o amargo sabor dos sonhos mais altos e das realidades mais deslumbrantes. Daí, porventura, o fremito de simpatia fraternal que se respirava nos versos veementes de Antonio Patricio, que, por todos os motivos e razões, pena é não terem sido ainda publicados.*

Julgo, de facto, que a memoria de Afonso Domingues merece maior e mais constante familiaridade e respeito da nossa gente. Muitas das virtudes fundamentais do povo português, ele as teve e demonstrou: simplicidade, persistencia, ternura, generosidade, paixão pelo esforço desinteressado e pelo trabalho perfeito. Não desdoura Afonso Domingues a galeria dos homens ilustres — navegadores, conquistadores, escritores, pensadores, pintores e escultores, de que tão justamente nos envaidecemos. A expressão que a mascara da Batalha perpetua é a dum bom e leal obreiro, que na sua vasta fronte resguarda ideias elevadas e honestas e propositos firmes. Em suma, a fisionomia dum optimo companheiro de luta e de ideal, ontem, hoje e sempre — dum companheiro fiel a quantos procuram e querem na vida certezas que os reconfortem, fé que os exalte e coragem que os anime.

JOÃO DE BARROS

A CORRIDA GOYESCA



A grandiosa «Corrida Goyesca» que D. Eduardo Pagés vai montar em colaboração com a Sociedade Campo Pequeno, L.da, no dia 1 de junho, terá o ambiente das corridas reais do seculo XVIII e todo o material usado em semelhante realização em Espanha, no Mexico e em França.

Os touros são do sr. Infante da Camara, em vista dos exitos ultimamente obtidos e por serem os unicos capazes em ano de tão maus pastos.

E são cavaleiros os dois portugueses que no Mexico e em Espanha tomaram parte nas «Goyescas» de Pagés: Antonio Luiz Lopes e Simão da Veiga Junior. Como matadores, além de Pepe Luiz Vasquez, que os «aficionados» sabem ser, sem discussão, a 1.ª figura tauromaquica da actualidade, teremos, para o «apertar», como se diz em linguagem tauromaquica, isto é, em competencia, um mexicano, o emocionante Ricardo Torres.

Com tudo isto, e a despesa ocasionada pelo material da «Goyesca», que em três vagões já chegou a Badajoz, os preços desta corrida são elevados, podendo-se, no entanto, assistir a ela por 10 escudos na galeria de 2.ª ordem, e por 20 no sol, custando as bancadas de sombra 35, com excepção das primeiras.

Para evitar a aglomeração de publico nas bilheteiras, a venda abre na proxima segunda-feira, ás 11 horas, nos Restauradores, 7, ou seja com sete dias de antecipação do espectaculo.

Os marcadores habituais devem retirar os seus bilhetes até quarta-feira, ás 20 horas, assim como os marcadores extraordinarios. Findo este prazo perdem os seus direitos, visto tratar-se de uma corrida extraordinaria, e a venda avulso prosseguirá ininterruptamente até haver lugares disponiveis.

O PALHAÇO «PORTO»

partiu para França

Para a zona livre da França, onde vai trabalhar no Casino Municipal de Nice e no Grande Casino de Cannes, partiu hoje o famoso palhaço português que no estrangeiro popularizou o nome de «Porto». Artur Mendes de Abreu, que assim se chama ele, vai muito agradecido á Imprensa e ao publico da sua terra, da qual saiu com poucos anos e que pôde agora conhecer numa «tournée» feita por todo o país com a companhia de circo do Coliseu dos Recreios.

Arquitecto Cottinelli Telmo

Realiza-se no proximo dia 28 do corrente, na Sociedade Nacional de Belas Artes, o banquete de homenagem ao arquitecto-chefe da Exposição do Mundo Português, Cottinelli Telmo, promovido pelo Sindicato Nacional dos Arquitectos. Para este banquete estão já inscritos muitos dos colaboradores bem como grande numero de amigos e admiradores de Cottinelli Telmo.

A inscrição, que se pode fazer na Sociedade Nacional de Belas Artes, Brasileira do Chiado, Livraria Bertrand ou na sucursal do «Diario de Noticias», no Rossio, encerra-se no dia 27.

«SEMANA DAS COLONIAS»

Integrada na «Semana das Colonias» realizou-se hoje no Instituto Industrial uma conferencia em que o professor dr. Dagoberto Guedes falou da provincia de Moçambique aos alunos, que assistiram em grande numero.

FOI HOJE DISTRIBUIDO

o premio Lobo Alves no hospital de D. Estefania

O sr. professor dr. Lobo Alves, que atingiu o limite de idade em 23 de maio do ano passado, instituiu nessa altura um premio pecuniario com o seu nome, para o qual deu a respectiva importancia e que se destina a premiar todos os anos, neste dia, a enfermeira ou criada do serviço 2 da sala 2 do hospital de D. Estefania (que ele dirigiu mais de trinta anos), que melhores provas tenha dado durante o ano.

Este premio foi hoje atribuido pela primeira vez, na presença do enfermeiro-mor, sr. coronel João Napomuceno de Freitas, dos drs. Lobo Alves e Samuel Maia, actual director do serviço, dos fiscais de todos os hospitais, do corpo clinico e funcionarios de todas as categorias.

Falaram os srs. drs. Samuel Maia, e Lobo Alves, e o enfermeiro-mor, e o premio foi atribuido á enfermeira-chefe Beatriz Barata, a quem o dr. Lobo Alves fez entrega do recibo, abraçando-a e beijando-a.

60 ANOS DE CASADOS

Fazem hoje 60 anos de casados o sr. Domingos de Oliveira e a sr.ª D. Heloisa Ana de Oliveira. Para comemorar o facto, reunem-se hoje, em sua homenagem, pelas 20 horas, no Hotel Francfort, a sua numerosa familia e alguns amigos intimos.

Festival de beneficencia

a favor das vitimas do ciclone

E' amanhã, sabado, que se realiza nos salões dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses o festival artistico promovido por uma comissão de estudantes, a favor das vitimas do ciclone de 15 de fevereiro. Esta festa constará de variedades, e baile até de madrugada. O acto de variedades reune em si dois grupos, sendo o primeiro constituido por um conjunto academico e o segundo pelo elenco da secção musical de Radio Peninsular. Dá tambem a sua colaboração a tão simpatica festa a popular artista do nosso teatro ligeiro Carmencita Aubert, e haverá baile até de madrugada.

Os bilhetes que restam para este espectaculo podem ser requisitados na rua S. Bernardo n.º 132, 2.º esq.

Faculdade de Letras de Lisboa

Realiza-se amanhã, sabado, pelas 15 horas, a tradicional festa da «Queima das Fitas» na Faculdade de Letras de Lisboa.

A's 15 horas, efectua-se a cerimonia da queima das fitas, e ás 16 «Porto de honra», oferecido aos finalistas. Segue-se um baile.

Governador Geral de Angola

Por portaria de 7 deste mês, hoje publicada, foi mandado demorar na Metropole, o dr. Manuel Marques Mano, governador geral da colonia de Angola.

EDEN TEATRO
Emp. Lopo Lauer

HOJE às 21.30 ESTREIA

UM FILME RUIDOSO E ALEGRE!

AVENTURAS EXTRAVAGANTES — COMEDIA — CHARGE — HUMOR — BAILADOS E CANÇÕES

Realização de MARK SANDRICH

POR SUA DAMA
(BUCK BENNY RIDES AGAIN)
COM
JACK BENNY, ELLEN DREW e ANDY DEVINE
E
ROCHESTER, o bailarino negro, imitador de FRED ASTAIRE

Produção: Paramount Picture

PERFUMARIA «DILI»
34, Rua da Conceição
Tem a honra de CONVIDAR todas as pessoas de bom gôsto a visitar e admirar a sua exposição dos mais celebres produtos portugueses de Perfumaria.
«FLORES DE MAIO»
Durante o corrente mês, inspirador destes produtos inebriantes, serão distribuidos brindes a todos os visitantes.
Usar sabonetes, pó de arroz, rouge, sticks e a tão famosa Agua de Colonia.
«FLORES DE MAIO»
é um verdadetro requinte de civilização!

Lethes Dancing Bar
Rua Nova da Trindade, 5
Telef. 2 6163
Direcção artistica de PEDRO SALDANHA
É A MARAVILHA DE LISBOA
A MELHOR SELECÇÃO ALEGRIA CONSTANTE
Orquestra Souza Pinto
LETHES DANCING BAR, é a razão da alegria, na encantadora CIDADE DE LISBOA

Gitanillo de Triana
O mais genial dos toureiros espanhois, o triunfador da ultima temporada em Portugal, chegará, esta noite, a Lisboa, e depois de amanhã, pelas 18 horas, em Vila Franca, com PAQUITO CASADO, o mais jovem dos matadores de toiros lidará, «mano-a-mano», toiros de casta e poder da famosa ganaderia de JOÃO ASSUNÇÃO COIMBRA.
«Mano-a-mano» lidarão, tambem, touros da mesma ganaderia, a grande «pareja» SIMÃO-NUNCIO, os «ases» do toureio a cavalo.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990
Hoje: Noemia Cristina, Guiomar da Conceição, Jaime Silva, Antonio A. Ferreira, Francisco dos Santos e variações e solos de viola por Fernando Freitas e Martinho d'Assunção. Entrada 1$00.
Domingo, grandiosa «matinée», com Fernando Farinha, Maria Alice, etc.

LUSO Palácio S. Roque Tel. 27393

José Pereira
Hoje, distinto programa, de que fazem parte os apreciadissimos artistas DEONILDE GOUVEIA, ARMINDA VIDAL, NATALIA DOS ANJOS, MARIA PEREIRA, BRIGIDA SILVA, JOSÉ PEREIRA e JOSÉ COELHO. RAUL NERY e MIGUEL RAMOS.
Entrada 1$00. Consumo $50

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676
Hoje: Natividade Pereira, Mariana Chagas, Frutuoso França, Domingos Silva e variações e solos por José Nunes e Pais da Silva. Entrada franca. Consumo 1$20.

CHÁ LI-CUNGO
Preto e Verde
Qualidade de Chá Extra-Fina
Companhia da Zambézia

MAIS CHEQUES FALSOS!
A MAQUINA TODD EVITA-OS!
J. GONÇALVES, LD.ª
Rua do Amparo, 66 - Telef. 2 4786

AMANHÃ MISERICÓRDIA DE LISBOA ÁS 13 HORAS
EXTRACÇÃO DA LOTARIA
PRIMEIRO PRÉMIO 400.000$00

TEATROS E CINEMAS

IMAGEM DO DIA

Continua no TIVOLI o exito do maravilhoso filme das 4 vedetas «A RAINHA DA CANÇÃO» onde se destacam as criações admiraveis de ALICE FAYE, HENRY FONDA, DON AMECHE e EDWARD ARNOLD.

Entretanto, o TIVOLI prepara-se por apresentar, na segunda-feira uma sensacional farsa de Hal Roach, com este titulo: «ANDA TUDO DOIDO!». Interpretada por Adolphe Menjou, Carole Landis e John Hubbard é uma das mais engraçadas comedias do ano!

Atrás do reposteiro

A actriz Beatriz de Almeida é a primeira figura feminina da companhia que vai sair em «tournée» e na qual reaparece no teatro o actor Valerio de Rajanto.

—Para a revista «O baile das sopeiras» foi contratada a actriz Maria Benard, que faz a sua reaparição no teatro, donde estava afastada há tempos.

—A opereta «O Fado da Mouraria» representar-se-á, no Maria Vitoria, com 3 actos e nove quadros, com musica dos maestros Raul Portela e Fernando de Carvalho.

—Vai ser pedida autorização ao sr. dr. Julio Dantas para a representação da sua peça «A Severa», no Trindade, com Alves da Cunha, pela primeira vez, no papel de «Custodia» e Brunilde Judice na figura da protagonista.

—Está já concluida de ensaios a peça de Pirandello, «O Preço da Verdade», que vai estrear-se no Trindade, na proxima semana.

Amanhã: estreia no Coliseu, por sessões, da popular revista «A Grande Parodia», completamente remodelada e ampliada

Grandes dificuldades de montagem fizeram com que ficasse adiada, definitivamente, para amanhã (sabado) a estreia, no Coliseu, da grandiosa revista «A Grande Parodia», completamente remodelada e ampliada, com a popular vedeta Mirita Casimiro em inolvidaveis criações de alegria; o grande actor comico Santos Carvalho (Ricardo), no «compère»; a grande atracção Pepe Montes & Nita Dauro, a melhor parelha de baile espanhol, um tipico quadro de fados com Maria Fernanda, a grande revelação, com o tenor Alberto Ribeiro e um magnifico elenco de artistas. Que toda a Lisboa se prepare para vêr este maravilhoso espectaculo de encanto e de animação, a preços popularissimos.

Domingo: «matinée». Bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—Recital de Dança.
TRINDADE—A's 21 e 45—«Amor de Perdição»
AVENIDA—As 21 e 45—«A ama sêca».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Lisboa, 1900».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«A Tendinha».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CINEARTE—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

«Lisboa, 1900», no teatro Variedades

No teatro Variedades estreou-se ontem uma opereta «diferente» de tudo quanto temos visto no genero em palcos portugueses. Só por esta circunstancia, a tentativa merecia ser acarinhada, se não houvesse muitas outras razões para louvar o esforço da empresa e das pessoas que colaboraram neste brilhante empreendimento.

«Lisboa, 1900» é uma saborosa evocação, cheia de pitoresco e de caracter, que alguns criticos exigentes desejariam mais «historica», mas que satisfaz, dum modo geral, os espectadores de boa vontade, que vão para uma estreia animados do desejo de se divertir e não do proposito dramatico de sofrer com a representação.

Laura Alves no «Capilé de lépes»

O seu encanto principal reside, sem duvida, na exibição de trajos da epoca, que procura ser tanto quanto possivel rigorosa, e na adaptação inteligente das melodias que fizeram furor ha quarenta anos e que hoje se ouvem com enternecida saudade. Danças, modas, costumes, canções constituem a materia prima de ingenuo sabor romantico que os autores de «Lisboa, 1900» aproveitaram com inteligencia e excelente sentido teatral, dando-nos através da sua manta de retalhos um quadro encantador da vida lisboeta desse tempo, que nos obriga a sorrir constantemente e não raro nos proporciona um grande prazer espiritual.

Aparentada com a zarzuela espanhola, «Lisboa, 1900» filia-se num genero de teatro sumamente agradavel, que vive tanto do pitoresco dos tipos e dos costumes como da alegria do desempenho, que ontem esteve á altura das exigencias da peça. O primeiro acto pareceu-nos sensivelmente melhor do que o segundo. O salsifré em casa do alfaiate Diamantino Costa é um quadro delicioso de evocação. O café tipico da Feira constitue pretexto para alguns episodios graciosos, que se contam entre os melhores da opereta. Foi aqui que uma jovem actriz quasi estreante, Laura Alves, alcançou através dum numero de musica saltitante e expressivo o exito mais significativo da noite.

No segundo acto devemos destacar o quadro de «music-hall» do «Teatro Dupont», em que a colaboração de Erico Braga foi das mais valiosas. Todos os numeros-«charge» que se exibiram: «Fascinação», valsa para piano e canto; o grupo coreografico da «Primavera», a inolvidavel cançoneta «Com o meu chapeu» e a classica dança do «Cancan» provocaram na plateia constantes gargalhadas e uma evidente atmosfera de agrado.

Em nossa opinião, a opereta devia terminar com o quadro do duelo. Não havia necessidade, a não ser por uma transigencia indesculpavel dos autores com o sentimental, o delicodoce grato ás multidões, de lhe acrescentar dois quadros inuteis, que prejudicam sensivelmente o movimento da peça e carregam o convencionalismo dalgumas figuras, sobretudo a da fadista a cargo de Irene Isidro.

Isso não impede que a distinta actriz se desempenhe do seu papel com inteiro agrado da plateia, tanto nos passos liricos como dramaticos da peça. Todas as figuras são, dum modo geral, desenhadas com pitoresco e boa observação dentro do traço caricatural que os autores lhe imprimiram. Hortense Luz desempenhou-se com adoravel candura do seu tipo de ingenua de folhetim romantico. Josefina Silva, muito bem vestida, figurou com elegancia e expressiva intenção uma cantora italiana cujo unico defeito na peça consiste em não cantar. Luiza Durão interpretou com boa disposição uma matrona caracteristica da epoca.

Antonio Silva, com a sua habitual fantasia; Ribeirinho, com a sua perspicacia sorridente; Alberto Reis, cantando sempre que é preciso; Alves da Costa, num papel adequado ao seu feitio, e Ghira, com a correcção que lhe conhecemos, constituem o excelente elenco masculino do Variedades, onde outros nomes completam o conjunto, a saber: Julia de Assunção, Maria Guimarães, Lina Tavares, José Morais, Seixas Pereira, João Guerra, Carlos Candeira e Mario Fernandes.

Erico Braga em «Dupont»

Assinam a peça dois actores, Francisco Ribeiro e Alberto Reis, e um autor já representado com exito, Armando Vieira Pinto. Escreveram a partitura Raul Portela e Fernando de Carvalho. Desenhou os figurinos Pinto de Campos. A conjugação destes diferentes valores, a que se juntou a encenação movimentada de Erico Braga e a inteligente direcção coreografica de Piero, proporcionou-nos um espectaculo muitissimo agradavel, de que se ha de falar em Lisboa por largo tempo, estamos certos disso, pois merece inteiramente que o publico se interesse por ele.—N. L.

Manuel Lereno

MANUEL LERENO

Entre a nova geração de artistas, o actor Manuel Lereno tem-se imposto, conquistando já um lugar de relevo, quer na cena, quer na Rádio, sendo considerado com toda a justiça o primeiro «diseur» português. Diplomado pelo Conservatorio de Teatro, foi-lhe atribuido o 1.º Premio Nacional e Premio Eduardo Brazão nas provas finais do seu curso.

A Emissora Nacional, nomeando Manuel Lereno leitor oficial dos Jogos Florais, praticou mais um acto de justiça, o que demonstra bem o espirito criterioso a que esta escolha obedeceu.

Hoje, o auditorio que decerto vai encher o salão da S. N. B. A., bem como os radio ouvintes, terão oportunidade de apreciar as qualidades invulgares de dição e de voz dêste jovem e já tão brilhante artista.

Manuel Lereno, que não se cansa de estudar os mais insignificantes detalhes da arte a que se dedicou, adquiriu já uma altura invulgar, que o torna alvo da admiração de quantos com ele privam.

CARTEIRA PERDIDA

Um empregado do nosso jornal deixou no retiro da Quinta de S. Lourenço, em Carnide, uma carteira que o dono daquele estabelecimento imediatamente lhe remeteu, facto que nos apraz registar.

AVENIDA
Hoje: A's 21 e 45 horas
A comedia das gargalhadas, original de LUNA DE OLIVEIRA e NELSON DE BARROS
A ama sêca
Formidavel desempenho da COMPANHIA MARIA VITORIA
Domingo: «matinée» e «soirée»

Trindade
Hoje e até 2.ª feira: A's 21 e 45
AMOR DE PERDIÇÃO
Amanhã e domingo: «Matinées» e «soirées»
Brevemente: Estreia da peça de Pirandelo
O Preço da Verdade
Protagonista:
ALVES DA CUNHA

VARIEDADES
Hoje: A's 21 e ás 23 horas
2.ª noite da triunfante opereta popular
«LISBOA-1900»
cujo sucesso ficou ontem afirmado com Irene Isidro, Hortense Luz, Josefina Silva, Luiza Durão, Erico Braga, Antonio Silva, Ribeirinho, Alberto Reis, Alberto Gloria e Alves da Costa
Domingo: 1.ª «matinée» e duas sessões

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Hoje, ás 21 e 45 — Em espectaculo unico pela 1.ª vez em Portugal
RECITAL DE DANÇA
POR **PAUL SZILARD**
(Primeiro Bailarino dos «Ballets Russes»)
E **ARIANE PULVER**
Ao Piano: — Mme. Marie A. Lévêque de Freitas Branco
Bilhetes á venda na Bilheteira

CONCHA Dancing Bar
Rua da Gloria, 57
Direcção artistica de RICARDO MALHEIRO
Grande e inigualavel sucesso da Orquestra
«CARAVANA»
A melhor selecção — Alegria constante — Variedades!
O Concha continua marcando como o melhor e mais alegre Cabaret de Lisboa.

BAILE
CAFE' FAVORITA
PARQUE MAYER
Todos os sabados até de manhã.
Aos domingos: «matinée» concerto
O melhor serviço de bar — Entrada livre

MARIA VITORIA
Hoje, 2 sessões, ás 21 e ás 23 horas
Um triunfo como não ha memoria a
Revista Popular
A TENDINHA
com Alvaro Pereira, Costinha, Herminia Silva, Maria Luiza, etc.
Domingo, «matinée» ás 16 horas

Telef. 27172 — A's 21 e 30
S. Luiz
ANDY HARDY, DETECTIVE
com Mickey Rooney, Lewis Stone e Cecilie Packer
CRUCET — o Rei do «jazz»

TIVOLI — A's 21,30 — TELEF. 5 0595
A RAINHA DA CANÇÃO
com Alice Faye, Don Ameche, Henry Fonda e Edward Arnold

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
Capitão invencivel
com Victor Mature, Louise Platt, Leo Carrillo e Bruce Cabot

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
ESTREIA
Por sua dama
— Buck Benny Rides Again —
film musical com Jack Benny, Ellen Drew e Andy Devine

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
ULTIMA
ESPADA DE HONRA
com Geoffrey Toone e Sally Gray

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30
Vão lá perceber as mulheres
com Hope Hampton e Randolph Scott
O ultimo aviso
com Preston Foster

CENTRAL — TEL 24381
MATINÉES DIÁRIAS A's 21 e 15
FERIAS ACIDENTADAS
Miguel Strogoff

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
INFERNO VERDE
Hotel de gangsters

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21,15
A BAÍA DE HUDSON
RAPSODIA DE PRATA

REX — Telef. 2 9650 — A's 21 e 15
Os medicos tambem casam
Deixem-me viver!

L Y S — Tel. 48560 — A's 21
A baía de Hudson
Rapsodia de prata

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
ELA TINHA RAZÃO
com Jean Arthur

DA VIDA QUE PASSA

Raul Proença

foi hoje a enterrar

Realizou-se esta manhã, no cemiterio do Alto de S. João, o funeral do antigo inspector da Biblioteca Nacional, Raul Proença, que anteontem faleceu no hospital Conde Ferreira, do Porto, aos estragos de uma pleurisia que sobreviera na doença de que ha anos enfermára —com alguns periodos de melhoria—aquele ilustre escritor.

Raul Proença deixou, pode dizer-se que concluido, o 3.º volume do «Guia de Portugal», a valiosissima obra da sua direcção e organização, e ainda elementos para o 4.º e ultimo, que serão publicados, após concatenação.

O funeral, dirigido pelo sr. dr. Camara Reis, constituiu uma sincera manifestação de apreço pela memoria do homem e do escritor; a Raul Proença, ao seu caracter, á sua cultura e á sua elevação espiritual prestam justiça até aqueles que, por vezes, foram seus adversarios.

A's 10 horas os srs. capitão Salgueiro Rego e comissario Lino assistiram á formalidade do encerramento da urna.

No prestito encorporaram-se algumas centenas de pessoas, entre as quais muitas senhoras. Tomámos nota dos srs. dr. Costa Veiga, director da Biblioteca Nacional e de muitos funcionarios superiores e menores deste estabelecimento, dr. Camara Reis, dr. Mario de Azevedo Gomes, dr. Reinaldo dos Santos, almirantes Sousa Dias e Mendes Cabeçadas, dr. Hernani Cidade, dr. Germano Martins, Ermete Pires, escultores João Silva e Diogo de Macedo, engenheiro Tito de Sousa Lopes, dr. Pedro de Aguiar, coronel Pires Monteiro, dr. João de Barros, dr. João Barreira, Aquilino Ribeiro, Ferreira de Castro, Norberto de Araujo, Antonio Sergio, dr. Filipe Mendes, capitão Augusto Casimiro, dr. João de Lacerda, Emilio Costa, Americo de Oliveira, dr. João Couto, visconde de Lagoa, dr. Alvaro Garrido de Castro, Joaquim Pinto de Lima, dr. Nuno Simões, dr. F. Sousa Dias, dr. Francisco Gentil, dr. José Bacelar, dr. Vitorino Nemesio, dr. Rodrigues Lapa, Julião Quintinha, dr. Carlos de Passos Araujo Pereira, Alexandre Ferreira, Rocha Martins, Nogueira de Brito, Santiago Prezado, dr. Fernando Vieira, Antonio Conceição Silva, Manuel Serras, dr. Oliveira Simões, major Leopoldo Silveira, etc. Foram muitas as representações de colectividades culturais e regionais.

Junto do jazigo municipal n.º 108, onde a urna ficou depositada, o sr. dr. Camara Reis pronunciou sentidas palavras. Recortamos alguns periodos:

«A obra e a individualidade de Raul Proença estão muito perto de nós, da nossa dôr e da nossa saudade, para que possamos julga-las com verdadeira justiça».

Evocou a sua vida exemplar de funcionario, os seus trabalhos de bibliotecario, considerados obras-primas, o seu «Guia de Portugal», obra de arte, literaria e de cultura, colaborada pelas personalidades mais eminentes, «uma epopeia em prosa glorificadora da nossa terra e da nossa grei».

«Doutrinario, deu uma solida estrutura, vertebrou por assim dizer, o idealismo republicano. Clarificou luminosamente as ideias, por vezes confusas, dos adversarios. Numa ou noutra campanha foi violento e apaixonado, mas nunca odiou: para além dos homens visava sempre as doutrinas.

«Os que se deixam dominar pelo culto das realidades imediatas, poderão discordar e pretender desprezar o seu patriotismo prespectivo, o seu ideal, o seu espiritualismo candido e intransigente. O tempo, o retorno das ideias momentaneamente esquecidas, engrandecerão no futuro a individualidade excepcional desse cidadão, que revestia cada um dos seus actos publicos da simples imposição de um dever a cumprir, e que fazia transitar sempre os incidentes da vida politica e social para uma perspectiva de elevada lição doutrinaria. Raul Proença aceitava com heroico orgulho o aniquilamento total na morte, e poucos como ele amaram a vida e saudaram o futuro. Optimista e estoico, viveu permanentemente numa existencia de sacrificio e alto valor moral. A expansão, relativamente limitada, da lingua portuguesa não permitiu que a sua voz tivesse um eco universal ,quando exigia do intelectual moderno uma prodigiosa coragem, sob a inspiração moral de Cristo, de Espinosa, de Mashington. Evoquemos com um misto de ternura, de saudade, de orgulho, e de respeito aquele que de si proprio disse um dia: «Procuraremos acima de tudo ser em Portugal um dos mais humildes, mas tambem dos mais firmes, professores de moralidade de consciencia».

CRONICA DA QUINZENA

Félix Correia, director de *A Esfera*, ocupa-se, na sua «Cronica da quinzena» do n.º 22 daquela revista de actualidades internacionais, agora publicado, dos seguintes assuntos: a ultima nota oficiosa do governo português; a campanha da Grecia; a atitude de Lindbergh; o Irak.

V.ª Ex.ª Sabe?...

O coração é o orgão vital da nossa existencia e para que cançá-lo encurtando a vida á procura de coisas que fácilmente podemos encontrar. Precisa de joias, ouro, pratas ou relogios?

Não se incomode mais, na GRANDE OURIVESARIA DA MODA encontrará tudo que satisfaça o seu gosto delicado.

Rua da Prata, 257 (esquina de St.ª Justa).

Vedetas rapidas

italianas

torpedearam

dois cruzadores ingleses

no Mediterraneo

ROMA, 23.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Durante a noite de 22 de maio, a aviação italiana bombardeou um aerodromo na ilha de Malta.

Durante a noite de 22 de maio, no Mediterraneo oriental, as nossas vedetas rapidas atingiram 2 cruzadores com torpedos, regressando em seguida indemnes á sua base.

Durante o dia 21 de maio, uma formação de bombardeamento, comandada pelo primeiro tenente Mario Morassuti, atacou uma formação naval inimiga, afundando um cruzador de 5.000 toneladas.

Durante a noite de 22, um torpedeiro italiano, comandado pelo capitão de fragata, Francesco Minbelli, encontrou-se com seis cruzadores e contratorpedeiros ingleses, atacando-os, apesar da reacção da artilharia adversaria, tendo atingido com um torpedo um cruzador e conseguindo em seguida escapar-se».—(R . R.).

Comunicado alemão

BERLIM, 23—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs: «Conforme já foi assinalado, por um comunicado especial, a aviação infligiu ontem perdas extremamente pesadas ás forças navais britanicas que estão a operar no Mediterraneo Oriental. Em muitos ataques audaciosos, aviões de combate alemães, bem como «stukas», meteram a pique cruzadores e contratorpedeiros inimigos. Além disso, foram atingidos por bombas um navio de linha e pequenas unidades de uma esquadra naval britanica dispersa».—(D. N. B.).

Chegou ao Egipto um grande «comboio» de navios ingleses

NOVA YORK, 23—Noticias recebidas pela Imprensa americana dizem que um dos maiores «comboios» de navios jámais organizado partiu da Grã-Bretanha e chegou ao Egipto intacto, depois de ter atravessado o Mediterraneo.—(E. T.).

OS SUBMARINOS

ALEMÃES

afundaram

nos ultimos dias

110.300 toneladas

BERLIM, 23—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Os submarinos afundaram, num «comboio» que se dirigia para a Inglaterra, nove navios mercantes com a deslocação total de 70.900 toneladas. Entre eles figuram três petroleiros um de 8.000, outro de 10.000 e outro de 13.000 toneladas, assim como um barco de 7.000 toneladas, carregado de munições.

Em operações, foram tambem metidos a pique outros navios com o total de 18.000 toneladas.

Nas paragens maritimas a Oeste de Africa, foram afundados por submarinos barcos com a deslocação total de 21.400 toneladas.

A cifra de navios mercantes afundados nos ultimos dias pela arma submarina fixa-se, assim, em 110.300 toneladas.

O submarino comandado pelo capitão de corveta Guenther Prien não regressou do seu ultimo cruzeiro. E' provavel a perda deste barco. O capitão Guenther Prien, o heroi de Scapa Flow, a quem o Fuehrer havia conferido, por motivo dos seus raros merecimentos, as folhas de carvalho da cruz de cavaleiro da Cruz de Ferro, assim como a sua valorosa tripulação, sobreviverão na memoria e no coração de todos os alemães.

Durante ataques dirigidos contra o «comboio» inimigo mencionado acima, distinguiram-se particularmente os submarinos comandados pelos tenentes Wohlfarth e Gysae».—(D. N. B.).

Protesto egipcio em Berlim pelo afundamento do «Zam-Zam»

CAIRO, 23.—O governo egipcio protestou em Berlim contra o afundamento do «Zam-Zam».—(E. T.).

Afundamento dum navio auxiliar

LONDRES, 23.—O Almirantado comunica o afundamento do navio auxiliar «Queensworth», antigo barco mercante de 2.047 toneladas, construido em 1925.—(Exchange Telegraph).

A ATITUDE AMERICANA

NOVA YORK, 23—O governo está a preparar o destacamento de «forças especiais em comissão de serviço» retiradas das unidades principais que se encontram no Pacifico e destinadas á execução de «missões especiais». Estas forças, segundo dizem os circulos navais bem informados, poderiam ser constituidas por uma divisão de couraçados, porta-aviões, contratorpedeiros e numerosos submarinos.

O contra-almirante Nimitz, chefe da Repartição de Navegação da Marinha dos Estados Unidos, comunicou esta decisão á Comissão dos Negocios da Marinha, dizendo que «não podia revelar a natureza especial das missões em vista».

Estas noticias, que causaram grande sensação pela maneira inesperada como surgiram, foram dadas quando o governo apresentou, de surpresa, á Comissão Naval, uma lei que cria alguns novos vice-almirantes para assumirem comandos nas novas «forças especiais».—(E. T.).

O papel da marinha mercante americana, segundo Roosevelt

WASHINGTON, 23—O presidente Roosevelt, em carta que dirigiu ao vice-almirante Land, presidente da Comissão Naval dos Estados Unidos, disse que «vão ser construidos nos Estados Unidos maior numero de navios rapidos para transportar através das aguas livres de todos os mares os instrumentos de guerra que auxiliarão a destruir as ameaças contra os povos livres, seja onde fôr».

O Presidente acrescentou que se congratulava em poder enviar esta mensagem ao povo americano por intermedio daquela Comissão dizendo que «hoje mais do que nunca através da nossa Historia, a marinha mercante dos Estados Unidos é de uma importancia vital para o bem-estar da nação».

Terminava dizendo:—«A palavra vital não significa aqui o seu sentido convencional, isto é, apenas uma importante contribuição, mas tem um sentido mais lato, de factor decisivo na nossa luta para continuarmos a existir como povo livre. Se quisermos afastar das nossas costas aquelas forças que convulsionaram o Velho Mundo e agora nos estão a ameaçar, essa tarefa caberá em grande parte aos navios e ao pessoal da marinha mercante e aos operarios que os construirem.—(Exchange Telegraph).

A campanha isolacionista

FILADELFIA, 23—A Comissão Organizadora do movimento que se intitula «A America acima de tudo» fez saber que foi recusado a Lindbergh o uso da grande Sala de Concertos Filarmonicos desta cidade para a realização do comicio que fora marcado para o dia 20 e no qual o conhecido aviador devia pronunciar o principal discurso. As empresas de transportes de Filadelfia proibiram a afixação dos cartazes a anunciar a reunião, nos seus electricos e auto-omnibus. Por seu lado, duas das grandes estações emissoras tambem se recusaram a anunciar o comicio.—(Exchange Telegraph).

REALIZAÇÕES DO ESTADO

CASAS D

e bairros ec

na prov

Um aspecto do bairro e

Depois dum jantar na encantadora «casa de chá» criada por D. Maria Clementina de Sousa em Azeitão, os jornalistas convidados pelo Secretariado da Propaganda Nacional dirigiram-se ao Alentejo, onde tiveram ocasião de admirar diversas realizações do Estado Novo, especialmente no que diz respeito a Casas do Povo e a bairros economicos—dois interessantes aspectos da obra do Sub-Secretariado das Corporações e Previdencia Social tão bem continuada pelo sr. dr. Trigo de Negreiros e pelos seus notaveis colaboradores. Nas suas recentes viagens áquela provincia, o sr. dr. Trigo de Negreiros deixou em toda a parte o maior entusiasmo e a maior esperança, não só por ter iniciado a concessão de subsidios de invalidez—uma das modalidades de assistencia que mais interessam á classe rural—mas porque tem procurado ampliar o mais possivel a rêde de contractos colectivos de trabalho entre as Casas do Povo e os proprietarios, estejam estes agremiados ou não.

No dia seguinte saímos do «Palace» de Estremoz, onde pernoitáramos, e fomos á pitoresca freguesia de Arcos, onde nos receberam com morteiros e foguetes e cantigas das «ceifeiras» que fazem parte do grupo recreativo da respectiva Casa do Povo—que desde 1935 assegura assistencia medica e subsidios, por doença e por morte, aos seus 439 socios. A sua sede, construida expressamente, no meio de verdes searas de trigo, é sobria mas elegante e limpa. No amplo salão de festas—que tem ao lado um pôsto de socorros, uma biblioteca, um gabinete de jogos e outro para a direcção—lêem-se frases de Salazar, dos papas Leão XIII e Pio XI, da Constituição e do Estatuto do Trabalho Nacional.

Cabe aqui dizer que as Casas do Povo são organismos de cooperação social destinadas aos meios rurais e que têm como principais fins: exercer a

APARECE NA PROXIMA SE

GUIA E PLAN

O TEXTO pelo distinto escritor olisi

Antiguidades e Curiosidades — Aven midas—Jardins e Parques—Museus- resco e Miradouros. Roteiros das exc preender Lisboa, por um dos seus m

NORBERTO

A PLANTA por A

Artista desenhador, que nos

Grande Planta de Lisboa. Roteiros p das saidas de Lisboa. Planta da Ma

Preço Esc. **10$00** (

Edição da **Livra**

75, R. do Carmo—L

NOVO

O POVO

nomicos

incia do Alentejo

nomico de Vila Viçosa

representação profissional de todos os trabalhadores rurais e dos outros inscritos obrigatoriamente; estudar e defender os interesse dos socios efectivos, nos diversos aspectos: moral, economico e social; dar assistencia medica e farmaceutica e subsidios pecuniarios por doença, falecimento, inabilidade, velhice e desemprego; ministrar ensino e promover diversões e a pratica de desportos; e cooperar na realização das obras de utilidade comum. Temos já hoje constituidos 389 destes uteis e benemeritos organismos—cuja acção social tem sido formidavel—e, atendendo ao grande numero de estatutos que estão a ser estudados e pendentes de aprovação—deve haver em breve mais de 700.

As «ceifeiras» de Arcos, com os seus trajos tipicos e os chapeus largos floridos de rosas, cantaram versos de saudação aos jornalistas a quem pediram

«...um favor, podendo ser:
que não digam mal do Alentejo,
como muitos costumam fazer..»

Na Casa do Povo de Vila Viçosa, fundada em 1935 e que conta presentemente 1.039 socios efectivos, o sr. engenheiro Leopoldo Portas, que tem sido o seu grande animador, fez-nos, ante o chefe da respectiva secção, sr. Adriano Pimenta da Gama, uma prelecção, afirmando estar convencido de que as Casas do Povo podem resolver perfeitamente o problema da previdencia nas freguesias rurais. Declarou que a iniciativa da Casa do Povo foi a principio mal recebida pelos trabalhadores e pelos proprietarios. Mas hoje está em marcha, com 48 contos de saldo e uma receita anual prevista de 29 contos. Presta assistencia medica, distribue subsidios varios e organizou um serviço de colocação de trabalhadores.

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

ANA
'A DE LISBOA
ense NORBERTO DE ARAUJO
s—Bairros—Bibliotecas—Igrejas e Er-
onumentos—Paços e Palacios—Pito-
sões para, com metodo, visitar e com-
s apaixonados amigos:
DE ARAUJO
TONIO SOARES
eu o melhor plano da Cidade.
rescos das Excursões, Prolongamentos
aa de Lisboa.
nete-se contra pedido)
a Portugalia
BOA—Telefone 2 0791

UM «RAID»

das forças aereas *britanicas* sobre o porto de Benghasi

RCMA, 23.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «Na Africa do Norte, assinalam-se acções de reconhecimento. O inimigo efectuou uma incursão aerea sobre Benghasi.

Na Africa Oriental, o inimigo continua a exercer pressão contra as nossas forças na região de Galla-Sidamo, as quais resistem heroicamente».—(R. R.).

Violentos ataques da R. A. F.

CAIRO, 23 — Os ultimos ataques da R. A. F. contra as forças alemãs na Cirenaica têm sido os mais violentos que até aqui se deram no deserto ocidental. Vagas sucessivas de bombardeiros lançaram, noite e dia, uma chuva de metralha emquanto os nossos «caças», em vôos razantes, sôbre as estradas e caminhos do deserto, atiravam com milhares de balas incendiarias contra os veiculos inimigos. Entretanto, a aviação germanica conservou-se surpreendentemente inactiva. Os «tanks» alemães, estacionados em intervalos ao longo do deserto para combater esta nossa ofensiva aerea, procuravam, com as suas peças derrubar os nossos aviões ou, pelo menos, impedir os seus vôos razantes. A intensidade da nossa acção deve-se ao facto de os alemães terem concentrado fôrças consideraveis, com milhares de veiculos, nas zonas de Bardia e de Capuzzo, junto á fronteira da Libia. Estas aglomerações constituem os alvos principais dos nossos ataques.—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 23 — Comunicam do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:—«Na Africa do Norte, perto de Tobruk, foram aniquiladas, logo na primeira fase, tentativas de surtidas efectuadas pelas tropas britanicas, com o apoio de carros. Aviões de combate alemães bombardearam com bons efeitos instalações de aprovisionamento do inimigo, perto de Tobruk».—(D. N. B.).

Berganzoli chegou á India com outros prisioneiros italianos

BOMBAIM, 23—Entre um dos ultimos grupos de prisioneiros italianos que aqui chegaram vindos da Libia, figura o general Berganzoli, que ali exercia um comando.—(E. T.).

Nada a assinalar

sobre a Grã-Bretanha

LONDRES, 23.—Comunicado oficial: «Nada a assinalar».—(E. T.).

Comunicado alemão

BERLIM, 23.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs: «Não obstante as dificeis condições atmosfericas, a aviação efectuou ontem, de dia, operações de reconhecimento armado sobre a Inglaterra e sobre as aguas que a circundam. No decurso destas operações, foi metido no fundo um navio mercante de 5 mil toneladas.

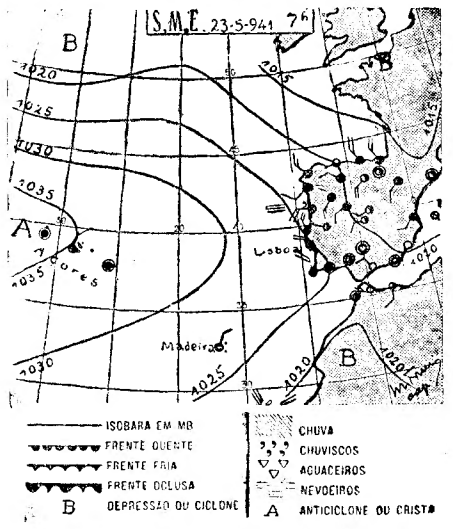
O inimigo não levou a efeito qualquer incursão sobre o territorio do Reich».—(D. N. B.).

UM QUADRO DE RUBENS

vendido em Nova York

NOVA YORK, 23—O Museu de Boston adquiriu um quadro de Rubens pertencente ao conde de Harewood. A obra, que constitue um excelente exemplar do trabalho de Rubens, foi pintada cêrca do ano de 1623 e intitula-se: «Entrega da cabeça de Ciro á rainha Tomyris». Atravessou secretamente o Atlantico, quando veio para os Estados Unidos ha cêrca de sete meses.—(E. T.).

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

A corrente de perturbações que tem sido assinalada desde ha dias no Atlantico e Europa setentrional (frente polar) estendeu o seu dominio, temporariamente, até ao noroeste da Peninsula. Verifica-se, no emtanto, que no nosso pais prevalece, de um modo geral, a acção do anti-ciclone dos Açores.

Observa-se nas zonas Norte e Centro aumento de nebulosidade e mesmo alguns chuviscos, mas estes hidrometeoros são proprios da corrente maritima do anti-ciclone (quente e humida). Na zona Sul observa-se ceu em geral pouco nublado.

Evolução prevista:

O anti-ciclone dos Açores continuará a ser o centro de acção do tempo em Portugal. As perturbações da frente polar não devem ter qualquer influencia nas proximas 24-36 horas.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu por vezes nublado, principalmente nas zonas Norte e Centro. Vento dos quadrantes de N, fraco a moderado. Temperatura sem grande alteração.

(Previsão fornecida especialmente pelo Serviço Meteorologico do Exercito), ao *Diario de Lisboa.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 19°,4; minima, 14°,5.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 19°,7; minima, 11°,4.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

Guarnição militar dos Açores

Embarcou hoje um novo contingente de tropas

Para reforço da guarnição militar dos Açores, embarcou hoje para aquele arquipelago, no paquete «Carvalho Araujo», um contingente de engenharia, ao qual o sr. sub-secretario de Estado da Guerra passou revista, acompanhado pelos srs. major general do Exercito, chefe do Estado Maior do Exercito, governador militar de Lisboa e director da Arma de Engenharia.

O paquete largou pelas 14 e 30 ao som do hino nacional executado pela banda de Caçadores 5.

KREISLER MELHOROU

NOVA YORK, 23.—Três semanas depois de ter sido atropelado por um camião, o celebre violinista Fritz Kreisler recobrou finalmente os sentidos. O seu primeiro desejo foi vêr sua esposa e, logo a seguir, pediu para lhe trazerem o seu bem-amado violino, no qual tentou tocar. Faltaram-lhe, porém, as forças para isso. Os medicos esperam agora que o grande artista se restabeleça por completo.—(E. T.).

850 NAVIOS DE GUERRA

eis a frota dos Estados Unidos

Acaba de ser posto á venda um oportuno volume de 90 páginas, com algumas dezenas de gravuras e desenhos oficiais, consagrado aos efectivos, bases e missões da grande frota norte-americana e compreendendo a lista e as caracteristicas dos 850 navios daquela gigantesca frota, agora em foco.

Preço: 4$50. Edição da Parceria A. M. Pereira.

Já publicado, da mesma colecção: «A frota espanhola» (3$00).

A seguir: «A frota italiana» (4$00) «A frota alemã» (4$00) «A frota britanica» (4$50) e sucessivamente as restantes frotas mundiais.

Leiam o
Sempre fixe

A França e os Estados Unidos

Benjamim Franklin foi um precursor do almirante Leahy. Primeiro representante diplomatico do seu pais, negociou em Paris um tratado de comercio e aliança que foi assinado ha seculo e meio. Um dos artigos desse tratado dizia o seguinte: «Se estalar uma guerra entre a França e a Grã-Bretanha, no decurso das actuais hostilidades entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, S. M. o rei de França e o governo dos Estados Unidos realizarão uma politica comum e auxiliar-se-ão mutuamente com os recursos de que dispõem, segundo as exigencias do momento e como é de uso entre bons e leais aliados».

Os homens, a este respeito, pouco têm inventado nos ultimos tempos. Ha cento e cinquenta anos franceses e americanos aliaram-se para bater a Inglaterra. Neste momento americanos e ingleses entendem-se para bater a França. Em ambos os casos cada um desses paises procurou defender o interesse nacional ou aquilo que como tal era considerado. Os pormenores de execução variaram: os objectivos são os mesmos.

Durante o longo periodo de cento e setenta anos a amizade franco-americana manteve-se inalteravel. As provações comuns, se a não reforçaram, conservaram o fogo sagrado duma simpatia reciproca e duma compreensão mutua. No telegrama que recentemente enviaram ao Presidente Roosevelt, os franceses residentes na America, tendo á frente o filosofo Jacques Marilain e o professor Gilbert Chinard, ofirmam que é dos Estados Unidos que confiam a salvação da sua patria.

No principio do seculo passado, a evolução politica dos Estados Unidos foi profundamente influenciada pelos acontecimentos europeus. Passado o episodio da Luisiania, que, segundo a expressão de Jefferson podia ter lançado o continente americano nos braços da Grã-Bretanha, franceses e americanos voltaram a entender-se. A conquista da Argelia teve, em boa parte, origem nos incitamentos que os norte-americanos prodigalizavam em nome da sua concepção tradicional da liberdade dos mares.

O manifesto da Santa Aliança e a orientação de Canning provocaram, do outro lado do Atlantico, uma desconfiança profunda que breve se transformou em hostilidade. A personalidade de Napoleão e os seus metodos de conquista e ocupação eram particularmente detestados pelos cidadãos duma democracia jovem que via, sobretudo, no bonapartismo uma tentativa para estrangular as liberdades publicas. Essa antipatia recrudesceu quando os sucessores do Imperador se encarregaram de justificar a sua politica aos olhos dos americanos.

Monroe, que tambem representou a sua patria na capital francesa e assinou, nesta qualidade, com Barbé Marbois a convenção relativa á cessão da Lusiania, não proclamou o isolamento dos Estados Unidos como uma atitude estatica susceptivel de condicionar a politica externa norte-americana e de regular, em todas as hipoteses, os destinos do hemisferio ocidental. O isolamento era um principio dinamico que traduzia a hostilidade da nação americana á coligação saida do Congresso de Viena e estabelecia o primeiro elo efectivo da solidariedade entre nações que, embora provindo de ramos diversos, estavam identificadas para a defesa dum interesse comum.

A França, que emprestou o dinheiro indispensavel á vitoria dos revoltosos do Novo Mundo, foi reembolsada da sua divida, que era sobretudo de gratidão, no dia em que os soldados de Pershing desembarcaram no solo francês aos gritos de: «Lafayette, aqui estamos». As relações franco-americanas iam entrar num novo periodo. No meio de muitos actos de incompreensão, e de alguns gestos de enfado, a fraternidade das armas afirmada na Grande Guerra projectou-se durante as duas decadas que mediaram entre a elaboração do tratado de Versailles e a sua destruição pelos vencidos.

C. F.

SEGUROS DE VIDA
A Previsão Sociedade Mutua de Seguros de Vida. Todos segurados considerados Socios têm direito assistir, discutir e votar Assembleias Gerais. Liquidam-se todos seguros maior rapidez. Nunca discutiu liquidação qualquer seguro.
Largo do Carmo, 18, 1.º

Concorra já ao formidavel concurso de

MAIZ

Os 20 mil brindes do nosso concurso valem cem mil escudos. Foram importados especialmente da America do Norte e de outros países para este grandioso concurso, no qual não deve deixar de participar.

OS BRINDES COMPREENDEM:

Mobilias, carpetes, candeeiros, maquinas fotograficas, bicicletas, maquinas de costura, artigos de perfumaria de luxo, optimas canetas de tinta permanente, pentes pegaveis para ondular—com estojo—para crianças, ultramodernos aspiradores para a poeira—com todos os utensilios em aluminio, muito potente, a fole duplo, dum material novo que lhe dá um peso levissimo para não cansar durante o manejo—bilhetes de lotaria, cueiros de borracha, aventais de borracha de lindas côres, jogos de facas de aço inoxidavel para trinchante e muitos artigos mais

NUNCA HOUVE UM CONCURSO TÃO RICO EM PORTUGAL!

Não se conhecia um alimento rico e de tão facil digestão como **MAIZ**, composto da propria e fina flôr da soja mandchuriana e do milho.

Em bolos, nos caldos, nos pudins, no biberão do bébé, em papas, no leite, sempre constitue um alimento rico em vitaminas e nutraminas—alto valor nutritivo, como fortificante e tonificante do aparelho digestivo e do sangue.

A lecitina da soja é o melhor alimento do cerebro.

Os sais minerais de **MAIZ** tornam os nervos sãos.

A sua facil digestibilidade faz dele o melhor alimento dos doentes de cama, dos convalescentes e das pessoas que sofram do estômago, sobretudo de azias.

Isento de certas substancias que formam o ácido urico, não ha melhor alimento para os reumaticos, artriticos, gotosos, escleroticos, etc., etc.

Compre ainda hoje um pacote de **MAIZ.**

Participe no nosso grandioso concurso.

Encontra ao mesmo tempo duas oportunidades nem mesmo sonhadas: Um alimento que desconhecia e brindes que lhe caem do ceu.

Para concorrer só precisa de responder a uma pregunta: Quantas pessoas participam no concurso? O impresso para tal fim encontra-se no verso do pacote. Dirija a sua resposta em sobre-escrito aberto, com franquia de 15 centavos, aos distribuidores:

VILARINHO & RICARDO, LIMITADA, Rua da Prata, n.º 230, Lisboa, telefone 2 1711 e 2 0635—A. F. PEREIRA, LIMITADA, Rua Bernardino Costa, n.os 17 e 19, Lisboa, telefone 2 4378.

MAIZ é um produto da Alimenticia, Ld.ª, de Alcobaça, fabrica de produtos alimenticios de confiança e pureza absoluta, como a Farinha Cister, Conservas de Fruta, Leite Condensado, Maltona, Cistase, Maizouro, Rebuçados, Kolamalte, etc., etc.

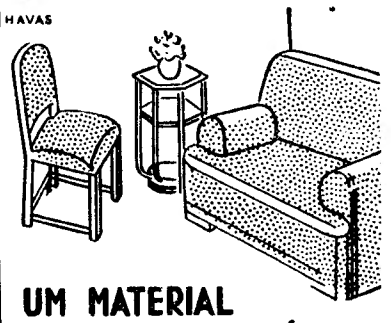
Encontrei um *Pó de arroz sensacional* dum género novo

Preparado seguindo um novo processo assombroso. Tão leve que flutua no ar. Tão fino que é invisivel na cara. Cobre a pele com um fino veu de beleza. Nunca ninguem poderá supôr que a propria beleza fascinante da sua pele não é absolutamente **natural.** Experimente, hoje, mesmo, o novo Pó Tokalon «aerificado». Trabalhe V. Ex.ª durante todo o dia no escritorio ou em casa—a sua pele nunca terá um ar congestionado nem luzidio. Dance toda a noite—a sua tez continua fresca e encantadora. V. Ex.ª deverá adquirir a tez com uma beleza cativante e duravel, o que só o Pó Tokalon lhe pode dar. Se V. Ex.ª não ficar verdadeiramente encantada com os resultados, restituimos-lhe o dinheiro do custo.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Deposito Tokalon —88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

BRILHANTINA «QUARTIER D'AMOUR»
EXPERIMENTE E USARÁ SEMPRE

HAVAS



UM MATERIAL INCOMPARÁVEL

Os móveis forrados com «Fabrikoid» Du Pont têm uma duração muito maior que a normal, porquanto êste material não absorve o pó nem a sujidade e impede a criação de insectos e parasitas. As suas côres variadas e encantadoras prestam-se às mais artisticas e modernas decorações.

DU PONT FABRIKOID
REG. U. S. PAT. OFF.

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216—PORTO

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 4.ª Vara

ANUNCIO

No Juizo de Direito da 4.ª Vara da Comarca de Lisboa e 2.ª Secção, pelos autos de Execução Sumaria, em que é exequente Manuel Martins da Silva e executado Alfredo Dias Coelho, em 6 de junho proximo, pelas 13 horas, á porta do Tribunal, há-de proceder-se á arrematação de bens moveis, penhorados ao executado, por preço superior ao valor que lhe foi atribuido.

Lisboa, 14 de maio de 1941.

O Chefe da 2.ª Secção,
Americo d'Almeida Carmo e Cunha

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito da 4.ª Vara
Antonio Rovisco

CALDAS DA FELGUEIRA

CANAS (Beira Alta) BALNEARIO E GRANDE HOTEL-CLUB

Abrem em 1 de Junho

Aconselhamos aos enfermos de bronquites, asma, doenças de pele, flebites e afecções do coração o uso destas aguas, que lhes proporcionam curas certas—INFORMAÇÕES: RUA DO OURO, 273.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Pampilhosa do Botão na casa de Antonio Duarte.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Bombarral na casa Garrudo & Ramos, Limitada.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Joselina Van-Zeller de Andrade, D. Laura Pinto Basto Figueira Freire da Camara, D. Maria José Trigoso, D. Leopoldina Amelia Lemos Carvalho de Aguiar, D. Ernestina Manuela Pressler Aranha, D. Isabel de Albuquerque de Melo Pereira e Caceres, D. Maria Candida Vassalo da Cunha e D. Carmen Pereira da Silva (Alcobaça).

—Faz hoje anos a sr.ª D. Maria Teresa Pressler Lino.

A CARIDADE

Chá Dançante

Por motivo de força maior, teve de ser adiado para 7 de junho o «chá dançante» a favor do Dispensario «Pequeninos de Benfica» que estava marcado para o dia 24 do corrente.

Consideram-se validos para o dia 7 os bilhetes já passados.

No A. C. P.

Realiza-se amanhã, á tarde, nos magnificos salões do A. C. P., uma festa aristocratica e mundana. Trata-se dum chá dançante, com «bridje» e «mah-jong», no qual devem tomar parte senhoras da nossa melhor sociedade. O produto da festa reverte a favor do 6.º batalhão da «Legião Portuguesa».

TAUROMAQUIA

Grupo Sector 1

O distinto aficionado sr. Safera da Costa vai realizar uma conferencia amanhã, dia 24, sabado, pelas 22 horas, na sede do Grupo Tauromaquico Sector 1.

Manuel Duarte

No Hospital de S. Luiz foi operado de urgencia, pelo sr. dr. Alberto Mac-Bride, o conhecido empresario-tauromaquico sr. Manuel Duarte, cujo estado começa a ser satisfatorio.

Alternativa de Sanchez Mejias

Com touros de Alipio Perez confirmou ontem alternativa, em Madrid, José Sanchez Mejias, que esteve bém. Marcial esteve bem, e Pepe Luiz Vasquez colossal, dando a volta á arena entre ovações.

RENDIMENTO DAS ALFANDEGAS

De janeiro a outubro de 1940 em relação a igual periodo do ano anterior os rendimentos das seis alfandegas do país desceram no total comparado 24.011 contos, sendo a diminuição principal nos direitos de importação de varios generos e mercadorias que só por si cairam de 43.930 contos. Aumentaram em 11.300 contos os direitos de exportação, os direitos de importação de cereais eb 6.734 contos e de tabaco em rama em 5.815 contos.

Auto-Club Médico Português

Por iniciativa da comissão cultural do Auto-Club Medico Português, realiza-se depois de amanhã, domingo, pelas 11 horas, uma visita á obra social do Bairro da Quinta da Calçada, a Telheiras.

Os socios podem fazer-se acompanhar por pessoas de familia, e a concentração far-se-á no largo da Capela do mesmo Bairro, á hora acima indicada.

A CASA MANTAS

afirma que pela sua organização pode fornecer todos os artigos do seu ramo a preços de combate!

Não teme confrontos!

Garante a magnifica qualidade de tudo quanto vende, e requere uma visita para o poder provar

Nesta casa há tudo quanto respeita a

BANQUEIRO-MODAS-RETROSEIRO

CASA MANTAS

RUA DE BELEM

101 -- 103 -- 105

TELEFONE 81969

Para a PROVINCIA enviamos amostras e encomendas a reembolso

Casas do Povo do Alentejo

(Continuação da pagina central)

Mas a vila ducal tem tambem um bairro de casas economicas que o chefe da secção respectiva, sr. dr. Pedro de Castro e Almeida, nos mostrou: trata-se de 76 habitações higienicas e floridas, como as de todos estes bairros, onde se pagam mensalmente para renda e amortização 48 ou 56 escudos —o que para os socios das Casas do Povo desce, respectivamente, a 28 e a 36 escudos.

E com o material que sobrou, foi concedido aos moradores que construissem pequenas barracas onde cada um guarda a sua cabra ou a sua ovelha.

Na grande sala da Casa do Povo de Ferreira do Alentejo, decorada com utensilios da lavoura e os retratos de Carmona e Salazar, fômos encontrar, á roda do presidente, sr. José Nunes de Oliveira, muitos dos 672 associados —que dela tem recebido trabalho, assistencia e pão, nas épocas de crise —e um rancho de lindas «ceifeiras», ao som dum bom aparelho de T. S. F. cuja musica constitue um dos melhores divertimentos para o povo da vila.

A Casa do Povo de Peroguarda—terra classificada como a aldeia mais portuguesa do Baixo Alentejo—é presidida pelo sr. Monte Sevinatti, e esteve instalada até ha pouco numa edificação modestissima. Na sede nova onde além duma grande sala, ha uma biblioteca e se instalou um curso nocturno—o grupo coral privativo «Alma Alentejana» composto por ceifeiros entoou, admiravelmente, algumas canções regionais. Além deste edificio—o maior da terra—tem aquele organismo um campo de jogos; e tem sido notavel a sua assistencia aos socios efectivos, bem como a sua acção em materia de melhoramentos locais que não só valorizam a aldeia, mas dão trabalho aos desempregados.

A caminho de Beja—onde eram aguardados pelos srs. drs. Magalhães Pessoa, governador civil, e dr. Banha da Silva, presidente da Camara Municipal, que lhes ofereceram um banquete no Hotel Rocha e no dia seguinte lhes mostraram o interessante Museu Militar instalado no castelo historico—os jornalistas foram «raptados» pelo sr. Antonio Matos Taquenho, o dedicado presidente da Casa do Povo de Cuba, que, além das modalidades de assistencia comuns a todas, nos revelou uma muito interessante: a da «casa das ferramentas», onde os rurais, quando o trabalho do campo escasseia, encontram, gratuitamente, as picaretas, as pás e os outros utensilios indispensaveis para eles poderem exercer a sua actividade na construção e na reparação das estradas e noutras tarefas. Na sala de festas anexa, os já conhecidos «Ceifeiros de Cuba», dirigidos por Antonio Luiz Fialho cantaram, ante o povo da terra, numerosos trechos de sabor alentejano.

E para que a nossa impressão de Cuba ainda fôsse melhor, recebeu-nos o sr. Antonio Matos Taquenho fidalgamente na sua casa, aproveitando a ocasião para expôr os seus pontos de vista tão bem documentados na admiravel obra realizada na sua Casa do Povo.

Jogos Florais da Primavera

Na Sociedade Nacional de Belas Artes inauguram-se hoje, pelas 21 e 30, os Jogos Florais da Primavera, organizados pela Emissora Nacional, que mantem há anos uma das melhores tradições do espirito português. A cerimonia desta noite começa com um concerto da Orquestra Genérica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Pedro Blanch.

Depois deste concerto, inteiramente dedicado á primavera, o sr. dr. Pires Cardoso, presidente interino da direcção da Emissora Nacional, pronunciará algumas palavras alusivas á cerimonia. Seguir-se-á a leitura do mote para a poesia obrigada a mote, e a sessão para se proclamarem os nomes dos concorrentes premiados em poesia filosófica, poesia infantil, narrativa historica, soneto, poesia lirica e canção para canto e piano. Efectuar-se-á a leitura das poesias premiadas e a orquestra executará a canção para canto e piano, que obteve o premio.

A segunda cerimonia dos Jogos Florais da Primavera efectuar-se-á amanhã, ás 21 e 30, tambem na Sociedade Nacional de Belas Artes. A Orquestra Genérica da Emissora Nacional dará outro concerto, com composições de Thomas, Bizet e Rey Colaço.

Serão revelados depois os nomes dos premiados em quadra popular, palestra radiofonica, poesia obrigada a mote, cento, canção para canto e orquestra e poesia nacionalista. Seguir-se-á a leitura das poesias premiadas e a execução da canção para canto e orquestra.

A sessão de encerramento efectuar-se-á no proximo domingo, na Sociedade de Geografia, sob a presidencia do Chefe do Estado, para distribuição dos premios e encerramento dos Jogos Florais.

Concentração de ciclistas

da ala de Lisboa da «M. P.»

A's 10 horas, realizou-se hoje, no Campo 28 de Maio, uma concentração geral de ciclistas da ala de Lisboa da «Mocidade Portuguesa».

No campo de jogos da P. S. P., os filiados efectuaram varias evoluções.

Assistiram aos exercicios os srs. capitão Gomes Marques e tenente Castro, respectivamente delegado e sub-delegado provinciais da Estremadura da «M. P.».

TRIBUNAIS

Na Boa Hora

Foi hoje julgado no 3.º juizo da Boa Hora Cesar Nunes, agente de vendas duma companhia de vinhos, que recebeu quarenta contos de diversos clientes, quantia essa que gastou em seu proveito. Foi condenado a 6 meses de prisão correccional tempo esse como já expiado, um mês de multa a 1 escudo por dia e 1.000 escudos de imposto de justiça.

«MENAGEM»

O VINHO DOS ARISTOCRATAS

Serve-se nos melhores Hoteis e Restaurantes

Depositario Geral

Soc. Com. Abel Pereira da Fonseca

R. São Julião, 100 — LISBOA

CONFERENCIAS

Na sede da Sociedade Promotora de Educação Popular, realiza-se hoje, pelas 21 e 30, uma palestra subordinada ao tema «Historia da Electricidade», o seu associado, estudante do Instituto Superior Tecnico, sr. Manuel Pires Placido.

—Amanhã, sabado, pelas 21 e 30, o escritor Charles Oulmont, da Academia Nacional de Belas Artes, realiza no Campo dos Martires da Patria, 43, uma conferencia com o titulo «O Trabalho Intelectual e a Rerum Novarum». A sessão, que será presidida por monsenhor Pereira dos Reis, está a despertar o maior interesse.

—Amanhã, sabado, pelas 21 e 30, realiza-se na sede do Grupo de Xadrez de Lisboa, da Sociedade de Geografia, a segunda conferencia da serie «O verdadeiro e o falso em xadrez», pelo sr. dr. A. Alekhine, campeão do mundo. Na proxima preleção, Alekhine apreciará o estilo de Steinitz, antigo campeão do mundo, demonstrando o absurdo da tecnica da «Defesa em si propria» retumbantemente demolida no encontro com Lasker, que pôs fim ao consulado do mestre germanico.

Teatro Academico do Imperio

E' amanhã que, como vem sendo anunciado, se realiza a apresentação do Teatro Academico do Imperio, no Teatro Nacional de D. Maria II, ás 15 e 30.

Realizado por estudantes das nossas escolas, faculdades e institutos, está a despertar o maior interesse esta iniciativa, não só pelas peças teatrais «Quem tem farelos», de Gil Vicente, «O tio Simplicio», de Almeida Garrett e «Os colonos», de Henrique Galvão, que serão representadas, como tambem pela curiosidade que se tem manifestado em verificar até que ponto os estudantes lisboetas correspondem ás esperanças que neles estão depositadas.

Os srs. Presidente da Republica e ministro da Educação Nacional, convidados para assistir ao acto, prometeram a sua comparencia.

Os bilhetes encontram-se á venda na bilheteira do teatro Nacional.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 24—Santo Donaciano e Bogaciano irmãos, martires.

Lausperene, sai da ermida da Ascenção de Cristo, para a igreja das Chagas.

Ermida da Ascenção, ás 11 e 30, missa solene da reposição do Santissimo.

Igreja das Chagas, ás 11, festa a Santa Rita de Cassia: ás 21, vinte e quatro adorações, por musica.

Capela da N. Senhora da Saude, ás 19, ladainha e Terço, por musica.

Junta da Freguesia de Arroios

A Junta da Freguesia de Arroios distribue no proximo domingo, 25, a mil e cem indigentes, um bodo, para o qual teve a bondade de nos enviar quatro senhas destinadas aos nossos pobres.

JOALHARIA LORJ

JOIAS PRATAS CONSERTOS ROSSIO 40

acuda ao seu cabelo enquanto é tempo

Não é quando o cabelo já caiu de todo e as raises morreram que qualquer remedio pode fazer milagres.

E' quando surge algum dos primeiros sintomas da existencia duma causa oculta da queda do cabelo que se deve atacar o mal.

Ao pentear-se o pente vem cheio de cabelos. A gola dos seus casacos ou vestidos está com frequencia cheia de caspa.

Não é preciso mais. Qualquer microbio está atacando o bolbo p[illegible] e produzindo fermentações prejudiciais á vida do cabelo, ou os canais por onde as raises se alimentam estão obstruidos por poeiras ou gorduras. Alguma destas causas está minando as glandulas do crescimento do cabelo e é preciso actuar sem demora.

O combate deve ser fulminante. Não procurar experimentar remedios aprendidos ou ouvidos.

E' aplicar imediatamente — porque quasi imediato é o resultado—o **Petroleo Quimico Nally,** que ha muitos anos já, medicos, professores, farmaceuticos e principalmente os milhares de pessoas que o usam podem informar da sua constituição e maravilhosos efeitos.

O **Petroleo Quimico Nally** contem na sua formula todos os elementos para combater as diferentes causas da queda do cabelo e ainda outros elementos que podem restabelecer o vigor ás raises. Faz desaparecer a caspa rapidamente e torna o cabelo sedoso e domavel. Uma fricção diaria é a melhor garantia da conservação dum bom e farto cabelo.

Tratado e defendido pelo **Petroleo Quimico Nally** largos anos resistirá á idade, aparentando 10 ou 20 anos menos do que aqueles que realmente tem.

Sparklets

SYPHON

PRODUZ as mais puras e frescas águas gasosas—

e com a adição de Sparkloids, muitas outras águas minerais e medicinais, por uma fracção do seu custo habitual. Leva só um minuto a encher e pode ser cheio inumeras vezes. Economiza espaço e assegura um fornecimento infindavel. Uma carga Sparklet chega para fazer um Sifão grande e uma duzia de cargas não ocupa mais espaço que um baralho de cartas.

Há agora Sparklets para todos os gostos

MODELOS STANDARD

MODELOS PRATEADOS

MODELOS AERODINAMICOS

A VENDA NAS FARMÁCIAS E BONS ESTABELECIMENTOS

Pedir folhetos descritivos aos agentes exclusivos:

JAYME ALVES BARATA, LDA.

Rua Aurea, 124. 1.º — LISBOA

Sparklets Limited, Edmonton, London N 18

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerk — Paris

RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

TELEFONE 2 9062

CONTINUAM

A DESCER

alemães em Creta

mas os ingleses impedem

desembarques por mar

LONDRES, 23.—Segundo as ultimas noticias recebidas da ilha de Creta, continuam a travar-se durissimos combates entre as tropas inglesas e alemãs.

Sabe-se de fonte autorizada que já desceram em Creta mais de 15.000 soldados do exercito alemão e que outros 40.000 se encontram na Grecia á espera de serem transportados para aquela ilha grega.

As forças navais britanicas continuam a exercer uma activa e rigorosa vigilancia em redor da ilha de Creta, não permitindo o desembarque de tropas alemãs, transportadas em navios. Foram já afundados alguns transportes de tropas alemãs.

Numerosos aeroplanos alemães continuam a voar sobre Creta e a lançar numerosos soldados paraquedistas, assim como abundantes quantidades de material de guerra.—(U. P.).

Os alemães dizem que as operações decorrem satisfatoriamente

BERLIM, 23—As autoridades militares alemãs informam que decorrem o mais satisfatoriamente possivel para a Alemanha as operações militares na ilha de Creta, em consequencia dos melhores pontos estrategicos estarem nas mãos das tropas alemãs.

Acrescentam que em cada hora que decorre são maiores os efectivos das tropas alemãs na ilha de Creta, pois não cessam de ser ali lançadas tropas, tanto de dia como de noite.

As autoridades em questão informam ainda que as formações de bombardeiros alemães de «vôo-mergulhante» têm causado importantes estragos nas forças navais inglesas que defendem pelo mar aquela ilha grega, afundando varios cruzadores e outros barcos de guerra ingleses. Manifestam, tambem, a convicção de que as restantes barcos de guerra ingleses, encarregados da defesa de Creta, não poderão continuar a manter-se ali por muito tempo.—(United Press).

Ontem á noite a situação mantinha-se favoravel para os ingleses

CAIRO, 23—Foi comunicado de fonte autorizada que a situação em Creta, ontem á noite, se mantinha favoravel para as nossas tropas.—(Exchange Telegraph).

Falhou o primitivo plano de invasão de Creta, diz-se no Cairo

LONDRES, 23.—O correspondente do «Times» no Cairo telegrafa: «Existe aqui a opinião geral de que falhou o primitivo plano de ataque original contra a ilha de Creta, por meio de ataques aereos, lançamento de tropas paraquedistas e forças transportadas de avião, para cobrir uma tentativa de desembarque por mar. As nossas pequenas forças mistas opuseram ao inimigo a mais corajosa das resistencias e os alemães que conseguiram pôr pé na ilha tiveram uma recepção das mais violentas e perderam, entre mortos e feridos, metade dos seus efectivos. Ao mesmo tempo, a vigilancia da nossa marinha de guerra conseguiu evitar quaisquer desembarques de tropas por mar, pois nenhum dos transportes de guerra inimigos conseguiu atingir o seu objectivo».—(Exchange Telegraph).

A marcha das operações

CAIRO, 23—A batalha para a posse da ilha de Creta recomeçou na madrugada de ontem, com uma intensidade ainda maior do que nos dois dias anteriores e ainda continuava ao cair da noite. O facto mais notavel foi o malogro da tentativa alemã de desembarque de tropas transportadas por mar. Parece que estavam bastante satisfeitos com os resultados obtidos em terra para arriscarem um desembarque pelo mar, mas a armada britanica frustrou completamente esta tentativa. Presume-se que os alemães contavam já com a possibilidade destes «comboios» serem interceptados pela esquadra britanica e, possivelmente, o envio de tropas pela via maritima não é ainda parte indispensavel do seu plano de invasão. Parece evidente, no entanto, pela tentativa já feita, que tal desembarque seria altamente valioso, no ponto de vista alemão e, de facto, a falta que se prolonga de carros de combate, de artilharia e demais material pesado, que só podem ser transportados por mar, deve afectar notavelmente o curso das operações.

Tropas britanicas, em exercicios, avançam a coberto de nuvens de fumo

Este facto vem militar a favor dos defensores e deve-se á nossa marinha, mas, por outro lado, faltam-lhes aviões de combate, o que constitue a maior desvantagem com que lutam. Mas, considerando a importancia da passagem por mar para os alemães, emquanto a marinha britanica conservar o dominio das aguas, ao redor de Creta, os invasores que já se encontram no interior da ilha devem considerar-se em condições precarias. Exactamente por causa disto, os alemães que ali desembarcaram vindos pelo ar procurarão novamente assenhoriarem-se, pelo menos, de um bom porto ou uma faixa da costa, de onde possam contrariar a acção naval britanica, principalmente durante a noite.

O aspecto geral da situação

Neste momento, a situação interna pode resumir-se como segue. A luta está a travar-se em quatro sectores principais. Forças alemãs conseguiram estabelecer-se na base aerea da R. A. F. em Maleme, a sudoeste de Canea, na parte ocidental da ilha, mas o general Freyberg enviou algumas das melhores unidades que constituem a flôr das tropas britanicas e neozelandesas para os envolver ali e tornarem o campo de aviação inutilizavel para os aviões de transporte de tropas alemãs. O aerodromo de Maleme havia sido construido por engenheiros da R. A. F. no outono passado e foi ali que os alemães concentraram a descida dos primeiros paraquedistas.

O segundo sector encontra-se na area de Canea e da baia de Suda e constitue para os alemães o objectivo mais importante, por causa daquela baia, que tem nove quilometros de comprimento e constitue um dos melhores ancoradouros para navios e hidroaviões que existe no Mediterraneo Oriental.

Os violentos «raids» feitos pelos alemães sobre a baia de Suda demonstram a grande importancia que eles atribuem a esta posição da ilha de Creta.

Estão-se a travar combates renhidos nos arredores, onde o terreno se apresenta montanhoso e cultivado.

O terceiro sector fica mais a leste, em Rethymno, pequena aldeia de pescadores situada junto a um promontorio, onde a natureza plana da costa oferece possibilidades de aterragem aos grandes aviões de transporte. Continua ali a luta.

O quarto sector encontra-se a leste, em Candia ou Heraklion, antiga cidade cercada de muralhas, donde se vê através do porto o aerodromo ali existente. Aviões após aviões largaram paraquedistas ali para atacarem o aerodromo, mas este ainda se encontra em poder das forças britanicas. Neste momento os alemães confiam na superioridade numerica das tropas desembarcadas do ar e na vantagem das iniciativa da escolha dos pontos de desembarque. As suas perdas são grandes. Foi comunicado que atingem 1.800 as baixas no primeiro dia e, segundo o comunicado britanico, ainda foram maiores no segundo, ao passo que, no terceiro dia, os exitos locais obtidos foram-no á custa de grandes perdas.—(E. T.).

A R. A. F. ataca as bases aereas alemãs na Grecia

CAIRO, 23—As forças aereas britanicas durante a noite passada voltaram a bombardear com grande violencia as bases aereas que os alemães instalaram na Grecia, das quais estão a ser enviados novos reforços de tropas para a ilha de Creta.

Os aviadores que tomaram parte nestes «raids» declararam que varios aerodromos alemães na Grecia foram fortemente atingidos e que foram destruidos muitos dos aparelhos que estavam pousados no solo. Acrescentaram que nos referidos aerodromos se registaram varios incendios e que pelo menos três «hangares» foram directamente atingidos.—(United Press).

As operações no Irak

Comunicado iraquiano

DAMASCO, 23—O comunicado iraquiano:

«Frente ocidental—Ataques coroados de sucesso das nossas armas contra destacamentos inimigos perto de Habbaniah e de Fallujah e apoiados por um intenso fogo de artilharia, causando ao adversario pesadas perdas em homens e em material. As nossas vanguardas perseguem o inimigo.

Frente meridional—As nossas forças, operando com os irregulares, cercaram mais estreitamente as concentrações das tropas inimigas em luta, com um fogo poderoso de artilharia.

Operações aereas—Os nossos aviões efectuaram vôos de reconhecimento sobre Senneldebbane. Os bombardeiros metralharam o aerodromo local, danificando 15 aviões inimigos. Além disso fizeram fogo de metralhadoras sobre um transporte inimigo, danificando gravemente varios veiculos e causaram fortes perdas em vidas humanas.

Forças de policia—Apoiadas por formações irregulares nacionais, as nossas forças policiais estão completamente senhoras da situação no deserto. Foi abatido um avião inimigo. A sua tripulação composta de três homens, morreu.

Operações aereas inimigas—Varios aviões inimigos sobrevoaram o campo de Alliachuach e de Al Rasch. Um bombardeiros lançou sobre o primeiro uma bomba, sem causar danos. O inimigo efectuou vôos de reconhecimento sobre a capital e sobre outras regiões».—(D. N. B.).

Negociações com o Irão

DAMASCO, 23.—Informam de Bagdad que o ministro das Finanças e o ministro dos Negocios Estrangeiros do Irak foram a Teherão para novas negociações.—(D. N. B.).

O rei da Grecia

e o seu govêrno

chegaram ao Cairo

segundo anuncia

a radio italiana

ROMA, 23—O rei da Grecia chegou anteontem ao Cairo, de avião—anuncia a radio italiana, segundo um telegrama recebido de Beirute.

Acrescenta que Tsuderos, primeiro Ministro, e varios outros ministros chegaram na quarta-feira tambem á capital egipcia.—(O. F. I.).

Só partiram para o Cairo alguns ministros?

ROMA, 23—Os jornais italianos publicam um telegrama datado de Beirute dizendo que partiram da ilha de Creta para o Cairo, onde vão fixar residencia oficial, os ministros do governo grego, da Marinha, do Interior, da Navegação, da Educação e das Comunicações, por não poderem trabalhar convenientemente em Creta, em consequencia de estarem constantemente expostos aos bombardeamentos aereos e ás incursões inimigas de todos os lados.

O mesmo telegrama acrescenta que o rei Jorge II da Grecia e os restantes membros do governo grego ficam, por emquanto, em Creta.—(United Press).

A produção de material de guerra

nas fabricas inglesas

LONDRES, 23—A produção das fabricas britanicas, tanto em «tanks» como em canhões, excedeu durante o primeiro trimestre deste ano em 50 % a produção do ultimo trimestre do ano anterior, que havia sido o melhor de todos e constituia um «record». Segundo tudo indica, o aumento de produção ainda foi acelerado desde março para cá, e o actual timestre marcará novo e alto «récord» na produção de canhões e de «tanks». Estes resultados têm causado grande satisfação nas esferas militares, onde se aponta o facto de todo este trabalho e este aumento de produção se estar a realizar, não obstante os pesados ataques do inimigo contra a Grã-Bretanha.

Noticias chegadas de todos os pontos do pais demonstram que os efeitos dos «raids» inimigos na nossa industria são muito menores do que se poderia esperar, ao passo que os bombardeamentos em nada têm afectado o moral dos nossos operarios. Ainda ha seis meses os peritos do governo declaravam que o actual ritmo de produção conseguido por algumas fabricas era absolutamente impossivel. Em alguns estabelecimentos fabris as maquinas estão a produzir 40 por cento e, muitas vezes até 50 por cento da sua capacidade prevista. — (Exchange Telegraph).

Entrega do primeiro «tank» pesado fabricado no Canadá

MONTREAL, 23—Foi hoje entregue ao exercito o primeiro «tank» pesado fabricado no Canadá. Chegaram aqui, a-fim-de o examinarem, o ministro das Munições, Howe, e o ministro da Defesa, coronel Ralston. Vão ser agora fabricados muitos mais «tanks», na execução do programa de auxilio á Grã-Bretanha.—(E. T.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Vão lá percebê-las

mas no fim comprehende-se porque é que elas sempre nos procuram. Aqui quasi sempre encontram os artigos para decorações que desejam. Casa Elisio Santos—Rua dos Sapateiros—trinta e dois.

BATERIAS especialistas

AUTO ELECTRICIDADE A. A. SILVA 24 de Julho 26b